

**Metassínteses Qualitativas e Revisões Integrativas**

## **Produção Do Conhecimento Latino-Americano Sobre Educação Superior Em Enfermagem**

*KNOWLEDGE PRODUCTION LATIN AMERICAN ON HIGHER EDUCATION IN NURSING  
PRODUCCIÓN DE CONOCIMIENTO DE AMÉRICA LATINA DE LA EDUCACIÓN SUPERIOR DE  
LA ENFERMERÍA*

**Bruna Pedroso Canever<sup>1</sup>**  
**Aline Lima Pestana<sup>1</sup>**  
**Veridiana Tavares Costa<sup>1</sup>**  
**Gabriela Venier Zytkeuwisz<sup>1</sup>**  
**Jussara Gue Martini<sup>1</sup>**  
**Ivonete Buss Heideman<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Catarina

**Resumo:** As novas diretrizes curriculares do curso de graduação em Enfermagem assinalam uma mudança paradigmática na educação em Enfermagem. O objetivo desta pesquisa foi identificar o estado da arte das produções científicas sobre políticas públicas de educação superior em Enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura cuja coleta de dados foi realizada através dos títulos e resumos dos artigos científicos no período de 2005 a 2010, nos bancos de dados CINAHL, LILACS, SciELO e BDENF. Utilizou-se como palavras-chaves: Diretrizes Curriculares Nacionais, Projeto Político Pedagógico, Política da Educação e Currículo associadas a palavra Enfermagem. A maioria dos trabalhos foi realizada em 2010 predominando pesquisas com abordagem qualitativa. Observou-se que persiste uma lacuna no perfil deste profissional, no que diz respeito à interdisciplinaridade.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas, Educação Superior, Currículo, Enfermagem.

**Abstract:** The new curriculum guidelines of the undergraduate course in Nursing signal a paradigm shift in nursing education. The objective of this research was to identify the state of the art of scientific production on public policies for higher education in nursing. This is a integrative literature review was done through the titles and abstracts of scientific articles from 2005 to 2010 in the databases CINAHL, LILACS, SciELO and BDENF. We used as keywords: National Curriculum Guidelines, Educational Policy Project, Education Policy and Curriculum associated the word nursing. Most studies were conducted in 2010 surveys with predominantly qualitative approach. It was noted that there remains a gap in the profile of this work, with regard to interdisciplinarity.

**Keywords:** Public Policies, Education, Higher, Curriculum, Nursing.

**Resumen:** Las directrices del nuevo plan de estudios del curso de graduación en Enfermería señal de un cambio de paradigma en la educación de enfermería. El objetivo de esta investigación fue identificar el estado de la técnica de la producción científica en las políticas públicas de educación superior en enfermería. Se trata de una revisión integradora de la literatura de datos se realiza a través de los títulos y resúmenes de artículos científicos desde 2005 hasta 2010 en las bases de datos CINAHL, LILACS, SciELO y BDENF. Se utilizaron como palabras clave: Lineamientos Curriculares Nacionales para la Educación Proyecto de Política, Política de Educación y Currículo asociado la palabra de enfermería. La mayoría de los estudios se realizaron en 2010 las encuestas con el enfoque predominantemente cualitativo. Se tomó nota de que sigue habiendo una brecha en el perfil de este trabajo, en lo que respecta a la interdisciplinariedad.

**DESCRIPTORES:** Políticas Públicas, Educación Superior, Curriculum, Enfermería.

## 1. Introdução

Ao longo dos anos acompanha-se o grande desafio dos cursos de graduação em formar profissionais competentes na aplicação prática dos saberes, capazes de compreender e se adaptar ao mundo, buscando soluções para as situações que emergem da prática cotidiana sobre as quais devem refletir para ressignificar o saber. Em síntese, busca-se formar um profissional reflexivo diante de suas ações <sup>(1)</sup>.

Historicamente a formação do enfermeiro estava associada ao mercado de trabalho, mas com o advento das novas diretrizes curriculares e projetos políticos pedagógicos, observou-se um novo horizonte para essa formação não somente atrelada ao mercado de trabalho, mas também adequada a responder ao desafio contemporâneo educacional de reflexão nas ações <sup>(1)</sup>.

As novas diretrizes curriculares do curso de graduação em Enfermagem assinalam uma mudança paradigmática na educação em Enfermagem, onde espera-se que os alunos possam “aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos/aprender a conviver com os outros e aprender a ser”, no intuito de formar um enfermeiro generalista, humano, crítico, reflexivo e autônomo <sup>(2-3)</sup>.

A partir do estabelecimento das diretrizes curriculares iniciaram-se os questionamentos sobre “educação bancária”, transferência de conhecimento, o que proporcionou o surgimento de uma lacuna para que novos modelos educacionais com ênfase no aluno pudessem surgir. O novo modelo enfatiza que o aluno seja sujeito ativo, co-participante no seu processo de aprendizagem, tendo o professor como facilitador e orientador. Nessa perspectiva, o ensino está direcionado para o desenvolvimento de competências e habilidades, em que o aluno busca informações para resolução de problemas; apreende sobre a realidade social e reconhece as fragilidades do seu conhecimento, facilitando, dessa forma, a transformação da realidade em que está imerso.

O interesse pelo tema justifica-se pelos desafios que vem sendo propostos para os docentes/discentes/gestores de saúde no que se refere às políticas públicas de educação superior de Enfermagem e, conseqüentemente, formação do enfermeiro para a atuação no Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, este estudo é resultado de uma proposta pedagógica requerida pela disciplina “Concepções Teórico- Metodológica da Educação em Saúde e Enfermagem” do Programa de Pós Graduação em Enfermagem (mestrado acadêmico) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Sendo assim, para orientar este estudo, elaborou-se a seguinte pergunta de pesquisa: Quais os conhecimentos produzidos sobre as políticas públicas de educação superior em Enfermagem? Mediante o desenvolvimento deste estudo, objetiva-se identificar o estado da arte das políticas públicas de educação superior em Enfermagem, a partir das publicações científicas.

## 2. Metodologia

Revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, que teve como objeto de estudo artigos referentes às políticas públicas de educação superior em Enfermagem publicados no período de 2005 a 2010.

A coleta de dados foi realizada no período de setembro a outubro de 2010 por meio de quatro bases de dados da área da saúde, a saber: Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO),

Bases de Dados Específica da Enfermagem (BDENF) e **Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL)** utilizando as palavras-chave: Diretrizes Curriculares Nacionais (National Curricular Guidelines), Projeto Político Pedagógico (Political Project Teaching), Política da Educação (Politics Education) e Currículo (Curriculum). As palavras-chaves foram associadas à Enfermagem (Nursing). A partir da combinação dessas palavras foram localizadas um mil quinhentos e sessenta e nove (1569) produções.

A seleção desses artigos foi realizada mediante a leitura criteriosa do título e do resumo, a fim de verificar a adequação com os critérios de inclusão e a pergunta de pesquisa. Os critérios de inclusão foram: artigos originais disponíveis na íntegra, que abordaram a temática das políticas públicas de educação superior dentro de todas as áreas de interesse da Enfermagem; publicados em português, espanhol ou inglês.

Foram excluídos os artigos que não estavam disponíveis em formato completo; editoriais; cartas; artigos de opinião; comentários; resumos de anais; ensaios; teses; dissertações; TCC; relatórios de gestão; documentos oficiais de programas nacionais e internacionais; livros; e trabalhos que não abordaram políticas de educação específicas do ensino superior de enfermagem. Cabe destacar, que os estudos duplicados foram excluídos. A amostra final foi constituída por sessenta e quatro (64) produções científicas.

Para facilitar a coleta e sistematização dos dados foi elaborada uma planilha exclusiva para este trabalho a partir do Microsoft Excel®. A leitura dos resumos, e quando necessário, dos textos completos, possibilitou a obtenção das seguintes informações: ano de publicação; identificação do artigo; periódico de publicação; categoria da pesquisa, objetivos, natureza do estudo, referencial teórico, método de análise dos dados, enfoque das temáticas e contribuições para prática.

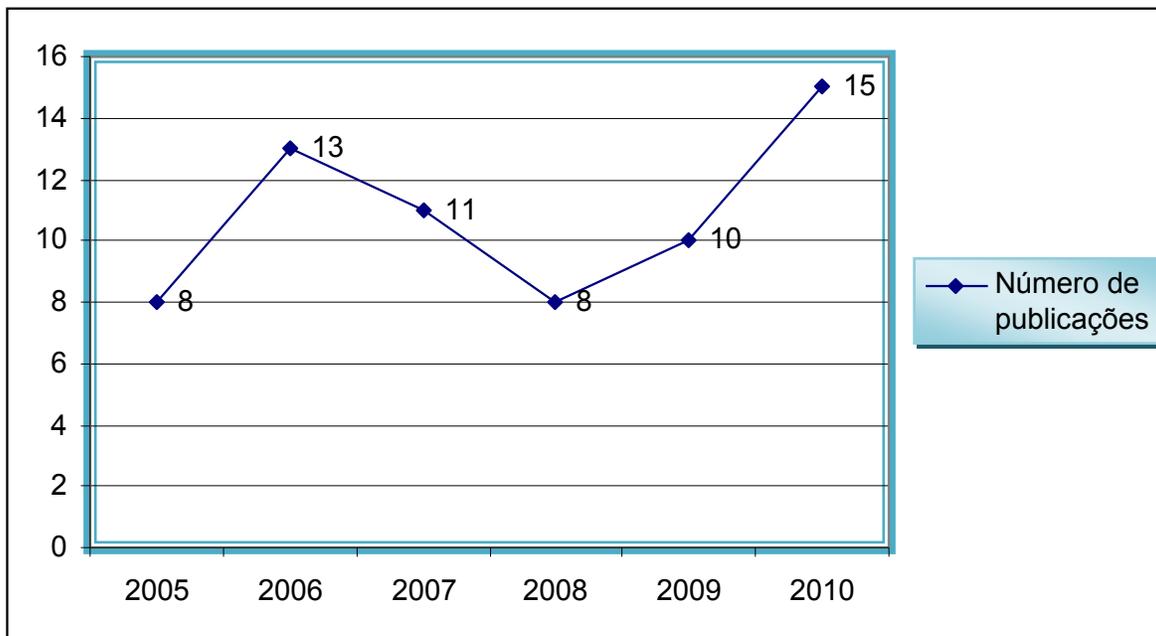
Os dados foram analisados, pela estatística descritiva e análise de conteúdo <sup>(4)</sup>. Dentre as modalidades de análise de conteúdo foi utilizado a Análise Temática, que consiste em "descobrir os núcleos de sentido que compõe uma comunicação, cuja presença ou frequência signifiquem alguma coisa para o objeto analítico visado" <sup>(4:316)</sup>. Este método de análise consiste em três etapas: *pré-análise*, *exploração do material* e *tratamento e interpretação dos dados obtidos*.

Os dados fornecidos pelas bases de dados são de domínio público, dispensando assim a submissão e análise do estudo por um Comitê de Ética em Pesquisa.

### 3. Resultados E Discussão

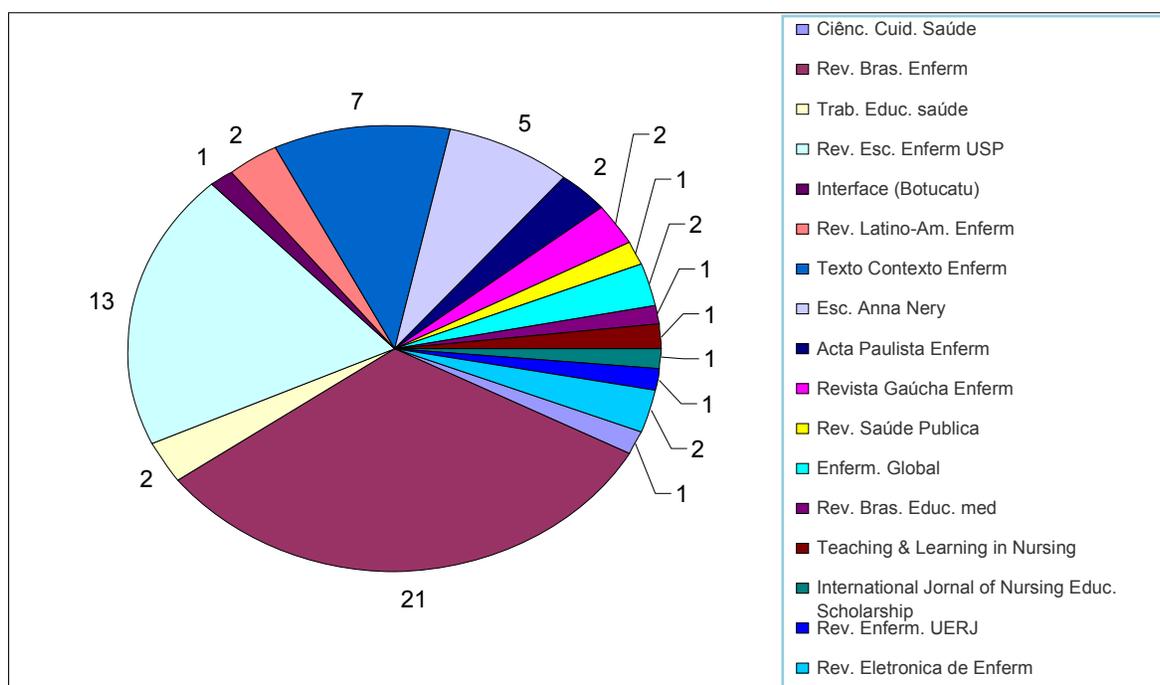
Neste estudo evidenciou-se o aumento do número de publicações nos últimos 5 anos sobre a temática políticas públicas de educação superior em enfermagem destacando-se em 2006 (20%) das publicações, ocorrendo queda dessas nos 2 anos subseqüentes. Salienta-se que a partir do ano de 2008 houve uma tendência ao aumento das pesquisas sobre esta temática, conforme pode ser observado na figura 01.

**Figura 01:** Distribuição das publicações científicas conforme o ano de publicação (Florianópolis, 2010).



Quanto aos periódicos em que os estudos foram publicados, observa-se a distribuição entre 17 revistas científicas, ver figura 02, sendo que a maioria são periódicos brasileiros e dentre estes, a Revista Brasileira de Enfermagem (Qualis Capes, B1.), apresenta o maior número de estudos (32%), seguida da Revista Escola Enfermagem USP (Qualis Capes, A2) com (20%) das publicações.

**Figura 02:** Distribuição das publicações científicas conforme o periódico científico (Florianópolis, 2010).



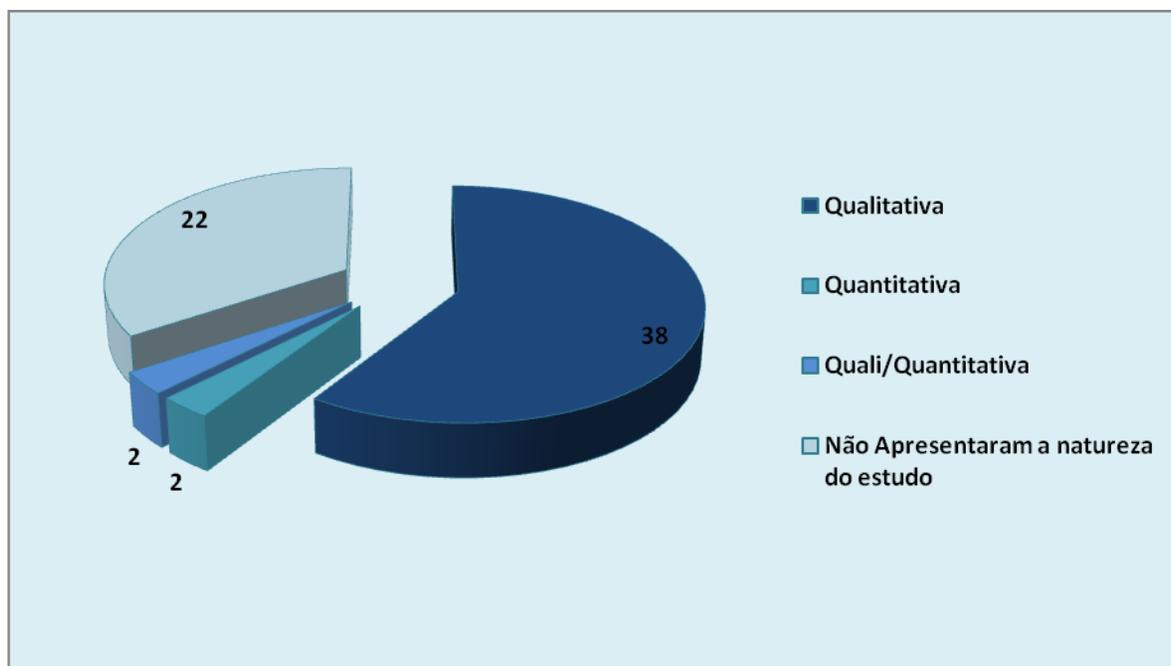
Ao analisarmos os locais onde os estudos foram realizados, observa-se que a maioria (40%) não especificava a região, relatando o Brasil de forma genérica como

cenário da pesquisa. Quatro (04) estudos (6%) não indicaram procedência ou abrangência geográfica das pesquisas. Dentre os estudos que especificaram o local, observa-se que a região do Brasil que mais concentrou estudos sobre a temática em questão foi à região Sudeste, com (23%) do total das pesquisas. As regiões Sul e Nordeste concentram o mesmo número de estudos (12,3%). Cabe destacar que não foram citados estudos realizados na região Norte, dentre os artigos analisados.

Quanto ao tipo de pesquisa, os artigos de revisão somaram (12,5%) do total, os artigos de reflexão (21,9%) e a maioria corresponderam aos artigos originais totalizando (60,9%), destaca-se que (4,7%) não apresentaram a categoria da pesquisa..

Analisando a natureza dos artigos identificou-se que a maioria das pesquisas são qualitativas (59,3%). Cabe destacar, que do total (34,4%) artigos não apresentaram a natureza do estudo, conforme pode ser observado na figura 03.

**Figura 03:** Distribuição das publicações científicas conforme a natureza do estudo (Florianópolis, 2010).



No que se refere à utilização de referencial teórico para embasar os estudos, verificou-se que apenas treze (13) trabalhos fizeram uso de algum tipo de referencial, a saber: quatro (30,8%) trabalhos utilizaram políticas de educação, três (23,1%) Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), dois (15,4%) teoria da complexidade e dois (15,4%) referenciais ético-humanista. Ressalta-se que a maioria dos estudos (79,7%) não explicitaram referenciais teóricos.

No que se refere ao método de análise dos dados a maioria dos artigos não apresentavam de forma clara o método utilizado (62,5%). Dos estudos que apresentavam o método de análise destacou-se: (33,3%) Análise Temática, (33,3%) Análise de Conteúdo, (16,7%) Análise do discurso.

A partir da análise dos dados encontrados nos artigos emergiram as seguintes categorias: O ensino de enfermagem e as políticas de formação sob o olhar histórico e na contemporaneidade, Formação do enfermeiro para o SUS, Implementando a formação curricular do enfermeiro e a Formação pedagógica do docente.

### **3.1 O Ensino De Enfermagem E As Políticas De Formação Sob O Olhar Histórico E Na Contemporaneidade**

Ao longo da história, aconteceram fatos decisivos como a promulgação da nova Constituição da República Federativa em 1988 que culminou com a aprovação das Leis Orgânicas de Saúde (LOS) – Lei nº 8080/90 e nº 8142/90, originando o Sistema Único de Saúde (SUS). As LOS reafirmaram que a efetivação das políticas públicas de saúde deveria reorientar as políticas de formação do profissional da saúde para o SUS, no entanto foi necessário uma modificação/reformulação dos currículos das instituições de ensino superior <sup>(5)</sup>.

Dessa forma, houve avanços significativos por meio dessa reformulação, como por exemplo, o currículo integrado articulando teoria/prática sem a fragmentação do saber, tornando o aluno a partir do saber técnico e científico, um indivíduo ativo no processo de ensino-aprendizagem <sup>(6)</sup>. Nesta perspectiva, é necessário que o professor forneça instrumentos que possibilitem o acesso do aluno ao conhecimento científico, valorizando as experiências e os saberes no ato de ensinar. Esta relação está pautada no diálogo, em que o professor não é mais considerado o detentor do saber, mas um mediador compartilhando o aprendizado com o aluno <sup>(7)</sup>.

Na contemporaneidade, as universidades participam desse processo, buscando caminhos para preparar profissionais tecnicamente capazes de cumprir os desafios da modernidade, não perdendo o foco nas perspectivas de uma educação que atenda às necessidades da população, possibilitando uma imersão na realidade na qual os alunos estão inseridos <sup>(7)</sup>.

O grande desafio do ensino em enfermagem e para o binômio docente-discente trata-se de compartilhar os conhecimentos preparando o aluno para refletir e atuar nos diferentes cenários. É válido salientar que o fruto da prática educativa baseado no currículo integrado está alicerçado em uma tríade, a saber: desafiar, ousar e inovar na prática do profissional enfermeiro <sup>(7)</sup>.

### **3.2 Formação Do Enfermeiro Para O Sus**

Para preparar o profissional capaz de intervir no processo saúde-doença voltado às necessidades dos sujeitos e da coletividade, é necessário que, durante sua formação, seja proporcionado diferentes vivências/experiências nos cenários de aprendizagem para que ocorra a interação com a realidade local e participação ativa na atenção integral à saúde<sup>(5)</sup>.

As ações de promoção da saúde no âmbito da formação do enfermeiro requerem a presença da interdisciplinaridade e intersetorialidade, no entanto são pouco discutidas na academia. Contudo, percebe-se que a formação de um profissional capaz de agir com responsabilidade social e compromisso com a cidadania, além de promover a integralidade em saúde é afetado pela fragilidade do processo educativo, da articulação teórico-prática e da integração curricular, ocasionando o desenvolvimento discente de apenas algumas habilidades e competências essenciais constitutivas do corpo da profissão. Neste sentido, enfatiza-se o Projeto Político Pedagógico (PPP) como instrumentos importantes na construção coletiva de processos formativos articulados aos princípios do SUS <sup>(8)</sup>.

Por fim, aponta-se grandes desafios no processo de formação do enfermeiro para a prática profissional, dentre eles o desafio de formar profissionais comprometidos com a democracia e a emancipação humana; desafio na aquisição, desenvolvimento e avaliação de competências e habilidades; desafio na operacionalização da inter e

transdisciplinaridade e desafio para as instituições formadoras na revisão do processo ensino-aprendizagem diante da complexidade da sociedade contemporânea e das novas demandas legais traduzidas pelas DCNs <sup>(9)</sup>.

### **3.3 Implementando A Formação Curricular Do Enfermeiro**

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) da enfermagem são propostas que foram implementadas visando contribuir com o debate dos sujeitos do processo de aprendizagem e constituíram-se em um marco histórico, atendendo dessa forma, as exigências do mercado de trabalho. Essas preconizam a formação do enfermeiro generalista, humano, crítico-reflexivo, respaldado no conhecimento científico favorecendo o desenvolvimento de habilidades e competências gerais/específicas, resultando em um profissional egresso qualificado pronto para atuar na realidade social <sup>(10)</sup>.

O desenvolvimento dessas competências deve estar pautado nas diretrizes do SUS, assim como, fundamentado nos elementos norteadores do processo educativo, ou seja, nos pilares da educação, a saber: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver junto/aprender a conviver com os outros e aprender a ser <sup>(5)</sup>.

Neste contexto, compreende-se que a formação profissional é um conceito que engloba a educação como instituição na sociedade, ou seja, o educando neste processo percorre um currículo que contém disciplinas de natureza geral e específica com objetivo de prepará-lo para o exercício da cidadania e a prática específica da profissão <sup>(11)</sup>.

Acredita-se que as DCNs por si só não são suficientes para atender as demandas de saúde da população. É necessária uma estrutura que desenvolva os processos de formação e práticas profissionais de saúde embasados no desenvolvimento de um raciocínio crítico contribuindo para a autonomia dos sujeitos do processo de aprendizagem <sup>(12)</sup>.

### **3.4 Formação Pedagógica Do Docente**

A formação pedagógica do docente vem sendo discutida amplamente desde a última década do século XX. Este fato é vivenciado devido às transformações relacionadas às atuais legislações do ensino superior na área da saúde, em que há exigências de que os docentes desenvolvam competências que possibilitem a formação do enfermeiro no que preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) <sup>(13)</sup>.

Neste contexto, as diretrizes curriculares para o ensino de graduação na enfermagem passaram a ser instrumentos norteadores para a construção dos projetos pedagógicos nas instituições de ensino superior <sup>(13)</sup>. Articular tal política com a prática de docência é transcender o processo de formação pedagógica atual e, assim, possibilitar o desenvolvimento de competências pertinentes ao preconizado pelos projetos político-pedagógicos, visto que ainda existe uma parcela considerável de docentes que permanece com a prática pedagógica aproximada a concepção tradicional e tecnicista, fazendo com que o vínculo professor aluno permaneça verticalizado, o qual o professor detém o poder de decisão e de conhecimento e o aluno o de submissão e receptor do saber <sup>(14)</sup>.

Em contrapartida, a formação pedagógica atual deve implementar estratégias em que o aluno torne-se parte da construção destes conhecimentos, com capacidade crítica e reflexiva de sua prática, visto que, "o aluno passa a ser o co-responsável pela aprendizagem e o professor facilitador do processo de despertar a curiosidade" <sup>(13)</sup>. Neste sentido, podemos afirmar que a prática reflexiva deve fazer parte também do processo de trabalho do docente permitindo um olhar crítico do seu fazer/aprender tornando-o

instrumentalizado ao processo de formação do enfermeiro, frente à exigência das políticas atuais.

Sendo assim, a formação pedagógica é essencial na formação do enfermeiro professor, caso contrário, não será possível formar enfermeiros generalistas, críticos e reflexivos. Isto nos leva a crer que discutir projetos político-pedagógicos no cerne da prática docente é avaliar de forma crítica e reflexiva as estratégias que estão sendo utilizadas para nortear o corpo disciplinar que compõem os currículos atuais nas instituições de ensino superior <sup>(15)</sup>.

#### **4. Conclusão**

A mola propulsora para o desenvolvimento desta pesquisa foi à necessidade de um aprofundamento nas políticas públicas de educação do ensino superior de enfermagem. Acredita-se que a evolução e reformulação dessas políticas contribuíram para a formação do enfermeiro com perfil humano, ético, crítico-reflexivo, autônomo, sujeito ativo da sua aprendizagem. Ressalta-se que os profissionais de saúde avançaram na formação para atuar no SUS, no entanto ainda persiste uma lacuna no perfil deste profissional, no que diz respeito à interdisciplinaridade.

Percebe-se ainda a necessidade de continuar desenvolvendo estudos acerca desta temática, permitindo que novas ferramentas sejam implementadas para a construção do conhecimento em enfermagem visando à qualidade no processo de formação do enfermeiro.

#### **5. REFERÊNCIAS**

1. NÓBREGA-TERRIEN, SM; et al. Projeto Político Pedagógico: concepção, construção e avaliação na enfermagem. *Rev. Esc. Enferm. USP* 2010; 44(3):679-686.
2. BRASIL. Ministério da Educação e Cultura (BR). Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília (DF): Ministério da Educação e Cultura; 2001.
3. FERNANDES, CNS. Refletindo sobre o aprendizado do papel de educador no processo de formação do enfermeiro. *Revista Latino Americana Enfermagem* 2004; 4(12):691-3.
4. MINAYO, MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. São Paulo: Hucitec/Abrasco, 2010.
5. CORBELLINI, VL. et al. Nexos e desafios na formação profissional do enfermeiro. *Rev. bras. enferm.* [serial on the Internet]. 2010a Aug [acesso em 10/12/2010] ; 63(4): 555-560. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672010000400009&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000400009&lng=en). doi: 10.1590/S0034-71672010000400009.
6. CORBELLINI, VL. et al. Ensino de enfermagem no Rio Grande do Sul a partir de 1950. *Rev. bras. enferm.* [serial on the Internet]. 2010 b. Aug [cited 2010 Dec 14] ; 63(4): 637-643. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672010000400021&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000400021&lng=en). doi: 10.1590/S0034-71672010000400021.
7. OPITZ, SP. et al. O currículo integrado na graduação em enfermagem: entre o ethos tradicional e o de ruptura. *Rev. gaúch. Enferm*; 2008; 29(2):314-319.
8. COSTA, RKS; MIRANDA, FAN. Opinião do graduando de enfermagem sobre a formação do enfermeiro para o SUS: uma análise da FAEN/UERNA formação acadêmica do enfermeiro para o SUS na percepção de docentes e discentes da Faculdade de Enfermagem/UERN. *Esc. Anna Nery* [serial on the Internet]. 2010 Mar [acesso em 10/12/2010] ; 14(1): 39-47. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452010000100007&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452010000100007&lng=en). doi: 10.1590/S1414-81452010000100007.

9. SILVA, MG et al. Processo de formação da(o) enfermeira(o) na contemporaneidade: desafios e perspectivas. *Texto contexto - enferm.* [serial on the Internet]. 2010 Mar [acesso em 12/12/2010] ; 19(1): 176-184. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072010000100021&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072010000100021&lng=en). doi: 10.1590/S0104-07072010000100021.
10. LINO, MM; CALIL, AM. O ensino de cuidados críticos/intensivos na formação do enfermeiro: momento para reflexão. *Rev. esc. enferm. USP* [serial on the Internet]. 2008 Dec [cited 2010 Dec 14] ; 42(4): 777-783. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342008000400022&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342008000400022&lng=en). doi: 10.1590/S0080-62342008000400022.
11. ALMEIDA, LPVG; FERRAZ, CA. Políticas de formação de recursos humanos em saúde e enfermagem. *Rev. bras. enferm.* [serial on the Internet]. 2008 Feb [cited 2010 Dec 14] ; 61(1): 31-35. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672008000100005&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672008000100005&lng=en). doi: 10.1590/S0034-71672008000100005.
12. SANTANA, FR et al. Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem: uma visão dialética. *Revista Eletrônica de Enfermagem*. 2005; 07(3):295-302, 2005. Disponível em <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fen>.
13. MANTOVANI, MF; ZAGONEL, IPS; RODRIGUES, J. Alternativas para a prática docente no ensino superior de enfermagem. *Esc. Anna Nery R Enferm*, Rio de Janeiro; 2007;11(2):313-317.
14. PINTO, JBT; PEPE, AM. A formação do enfermeiro: contradições e desafios a prática pedagógica. *Ver. Latino-am Enfermagem*; 2007; 15(1):1-8.
15. RODRIGUES, MTP; SOBRINHO, JACM. Enfermeiro professor: um diálogo com a formação pedagógica. *Rev Bras Enferm*; 2007;59(3):456-459.

---

Artigo Recebido: 02-11-2014

Aprovado para publicação: 04.05.2016

**Bruna Pedroso Canever**

Universidade Federal de Santa Catarina - SC

Rua Jornalista Tito de Carvalho, 101, bl-B21 ap 102 - trindade

CEP: 88040480 Florianópolis, SC – Brasil

Email: [brunacanever@gmail.com](mailto:brunacanever@gmail.com)

---